

PlanificaSUS

GUIA PARA DESENVOLVIMENTO DO TUTOR - ETAPA 7

AUTOCUIDADO APOIADO NA
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E NA
ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA



VERSÃO PRELIMINAR



PlanificaSUS

ETAPA 7

Autocuidado Apoiado na
Atenção Primária à Saúde e na
Atenção Ambulatorial Especializada

© 2022 Ministério da Saúde. Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Tiragem: 1ª edição – 2022 – versão eletrônica

Elaboração, distribuição e informações:

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria de Atenção Primária à Saúde
Departamento de Saúde da Família
Esplanada dos Ministérios, bloco G
Ed. Sede MS – 7º andar
CEP: 70.058-900 – Brasília DF
Fone: (61) 3315-9031
Site: aps.saude.gov.br

SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA
ALBERT EINSTEIN
Instituto Israelita de Responsabilidade Social
Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.188 – 3º andar
CEP: 01451-001 – São Paulo – SP
Fone: (11) 2151-4573
Site: www.einstein.br

Coordenação:

Ana Alice Freire de Sousa
Larissa Karollyne de Oliveira Santos
Marcio Anderson Cardozo Paresque

Elaboração de texto:

Ana Karina de Sousa Gadelha
Elaine Cristina de Melo Faria
Evelyn Lima de Souza
Francisco Timbó de Paiva Neto
Isadora Siqueira de Souza
Valmir Vanderlei Gomes Filho

Projeto gráfico e diagramação:

Rudolf Serviços Gráficos

Edição de texto:

Kátia Amorim

Crédito de imagens:

Banco de imagens Einstein

Colaboração:

Ana Alice Freire de Sousa
Ana Karina de Sousa Gadelha
Evelyn Lima de Souza
Francisco Timbó de Paiva Neto
Isadora Siqueira de Souza
Larissa Karollyne de Oliveira Santos
Marcio Anderson Cardozo Paresque
Marco Antônio Bragança de Matos
Priscila Rodrigues Rabelo Lopes
Rubia Pereira Barra
Valmir Vanderlei Gomes Filho

VERSÃO PRELIMINAR

Publicação financiada pelo Projeto de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (Lei n.º 12.101, de 27 de novembro de 2009), por meio da portaria n.º 3.362, de 8 de dezembro de 2017 – Parecer Técnico Inicial Recomendativo de Análise Técnica e Financeira de Projeto no Âmbito do PROADI-SUS n.º 2/2021 - CGGAP/DESF/SAPS/MS (0019478128) e despacho SAPS/GAB/SAPS/MS (0019480381).

Ficha Catalográfica

Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein

PLANIFICASUS: GUIA PARA DESENVOLVIMENTO DO TUTOR - ETAPA 7 – AUTOCUIDADO APOIADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E NA ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA / Hospital Israelita Albert Einstein: Diretoria de Atenção Primária e Redes Assistenciais: São Paulo. Ministério da Saúde, 2022.
22 p.: il.

1. Autocuidado 2. Letramento em Saúde 3. Sistema Único de Saúde I. Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein – SBIBAE.

APRESENTAÇÃO

A Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein (SBIBAE) foi fundada em 1955 e tem como missão oferecer excelência de qualidade no âmbito da saúde, da geração do conhecimento e da responsabilidade social, como forma de evidenciar a contribuição da comunidade judaica à sociedade brasileira. Apresenta quatro pilares principais que orientam o trabalho: Assistência à Saúde, Ensino e Educação, Pesquisa e Inovação e Responsabilidade Social.

O Instituto Israelita de Responsabilidade Social Albert Einstein desenvolve há mais de 20 anos várias atividades relacionadas à gestão de serviços públicos do Sistema Único de Saúde (SUS), além de projetos, por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS). Entre eles, está o projeto A Organização da Atenção Ambulatorial Especializada em Rede com a Atenção Primária à Saúde, conhecido como PlanificaSUS e executado pela área de Projetos e Novos Serviços da Diretoria de Atenção Primária e Redes Assistenciais.

O PlanificaSUS tem como objetivo dar continuidade à implantação da metodologia de Planificação da Atenção à Saúde (PAS), em regiões de saúde das Unidades Federativas que finalizaram a Fase 1 do PlanificaSUS (triênio 2018-2020) e que aderiram a Fase 2 (triênio 2021-2023), fortalecendo o papel da Atenção Primária à Saúde (APS) e da Atenção Ambulatorial Especializada (AAE) na organização da Rede de Atenção à Saúde (RAS) no SUS.

O PlanificaSUS é executado pela SBIBAE, sendo um projeto proposto pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), que apresenta, como área técnica responsável, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde por meio da Coordenação Geral de Garantia de Atributos de Atenção Primária à Saúde do Departamento de Saúde da Família e, como área de atuação, a de Desenvolvimento de Técnicas e Operação de Gestão em Serviços de Saúde.

A PAS tem como objetivo apoiar o corpo técnico-gerencial das Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde na organização dos macroprocessos da APS e da AAE. Ela permite desenvolver a competência das equipes para a organização da Atenção à Saúde, com foco nas necessidades dos usuários sob sua responsabilidade, baseando-se em diretrizes clínicas, de acordo com o Modelo de Atenção às Condições Crônicas (MACC). Nesse sentido, as atividades da planificação podem ser compreendidas como um momento de discussão e mudança no *modus operandi* das equipes e dos serviços, buscando a correta operacionalização de uma dada Rede de Atenção.

O PlanificaSUS Fase 2 pretende fortalecer macroprocessos organizados na primeira fase, além de implantar novos macroprocessos, que serão trabalhados tanto na APS quanto na AAE. Além disso, serão disparadas atividades de planejamento, monitoramento e dispersão em cada etapa apresentada no decorrer do triênio.

Ao longo do triênio, materiais como este Guia para Desenvolvimento do Tutor, Guia para Gerenciamento, Guia para Monitoramento de Indicadores, Guias de *Workshop* e Notas Técnicas serão disponibilizados com o objetivo de nortear você, profissional de saúde, na execução dos processos de trabalho acompanhados pelo PlanificaSUS.

Como Guia para desenvolvimento do Tutor, meu objetivo é apoiar analistas de tutoria e/ou profissionais de referência para tutoria no âmbito estadual, regional ou municipal no desenvolvimento dos tutores em planificação, instrumentalizando esses atores para que possam conduzir e apoiar o processo de tutoria da Etapa 7.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
1. APRESENTAÇÃO DA ETAPA	5
2. ALINHAMENTO PRÉ-TUTORIA	8
ESTAÇÃO 1: PREPARAÇÃO PARA FACILITAÇÃO DO <i>WORKSHOP 7</i>	10
ATIVIDADE 1 - CONSTRUINDO O MODELO DE ATENÇÃO ÀS CONDIÇÕES CRÔNICAS	10
ESTAÇÃO 2: PREPARAÇÃO PARA A OFICINA TUTORIAL 7.1 APS E OFICINA TUTORIAL 7.1 AAE ..	11
ATIVIDADE 1 - CONHECER PARA INSTRUMENTALIZAR: FERRAMENTAS PARA O AUTOCUIDADO APOIADO	12
ATIVIDADE 2 (APS) - “É MELHOR PREVENIR DO QUE REMEDIAR”. VOCÊ CONCORDA?	13
ATIVIDADE 2 (AAE) - COMPARTILHAMENTO DO PLANO DE AUTOCUIDADO APOIADO. E AGORA?	13
ATIVIDADE 3 - REPASSANDO AS ATIVIDADES DA MATRIZ DE GERENCIAMENTO DA OFICINA TUTORIAL	14
ESTAÇÃO 3: PREPARAÇÃO PARA A OFICINA TUTORIAL 7.2 INTEGRADA	15
ATIVIDADE 1 - UM CONTO DE BOAS-VINDAS	15
ATIVIDADE 2 - APROFUNDANDO A MATRIZ DE GERENCIAMENTO DA OFICINA TUTORIAL INTEGRADA	15
ATIVIDADE 3 - QUE BOM, QUE PENA E QUE TAL?	16
ESTAÇÃO 4: ALINHANDO O MONITORAMENTO DO PROCESSO DE TUTORIA	16
ATIVIDADE 1 - COMO ESTOU ACOMPANHANDO MINHAS EQUIPES?	16
3. ALINHAMENTO PÓS-TUTORIA	18
4. MONITORAMENTO DO PROCESSO DE TUTORIA	20
LEITURAS COMPLEMENTARES	22



1. APRESENTAÇÃO DA ETAPA



1. APRESENTAÇÃO DA ETAPA

Chegamos à Etapa 7 da nossa jornada que tem como tema oficial:

“AUTOCUIDADO APOIADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E NA ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA”

Um dos primeiros aspectos que precisamos esclarecer é que esta etapa tem como principal objetivo **instrumentalizar as equipes de saúde para a prática do Autocuidado Apoiado na Atenção Primária à Saúde e na Atenção Ambulatorial Especializada**. Esperamos chegar ao final dessa etapa com profissionais utilizando estratégias para Autocuidado Apoiado direcionadas aos nossos usuários.

Para chegar a esse objetivo os tutores precisarão seguir alguns passos durante o processo de tutoria:

- 1º. Identificar ações de Autocuidado Apoiado realizadas pelas equipes.
- 2º. Capacitar as equipes de APS e da AAE para a utilização de ferramentas para o Autocuidado Apoiado no cotidiano dos serviços.
- 3º. Inserir o Plano de Autocuidado Apoiado como uma ferramenta para o cuidado do usuário (inclusive aqueles que têm o seu cuidado compartilhado).

Autocuidado Apoiado compõe os Macroprocessos da APS. Isso significa que é uma atribuição que deve estar na rotina das equipes da APS. No entanto, considerando que os usuários compartilhados com a AAE são os mesmos e que exigem o olhar atento do serviço especializado, além do cuidado na APS, apoiar o Autocuidado também é uma tarefa importante inerente à equipe de saúde do Ambulatório Especializado.

O *Texto de Apoio*, no Guia do *Workshop 7*, descreve quais macroprocessos estão diretamente relacionados ao Autocuidado Apoiado, seja na APS ou na AAE. Os instrumentos e a prática de Autocuidado Apoiado nos ajudam a identificar os usuários e situações em que esta abordagem pode ser importante para a melhora e manutenção da saúde das pessoas que cuidamos. Acesse o Guia do *Workshop 7* na [biblioteca virtual](#) do e-Planifica.

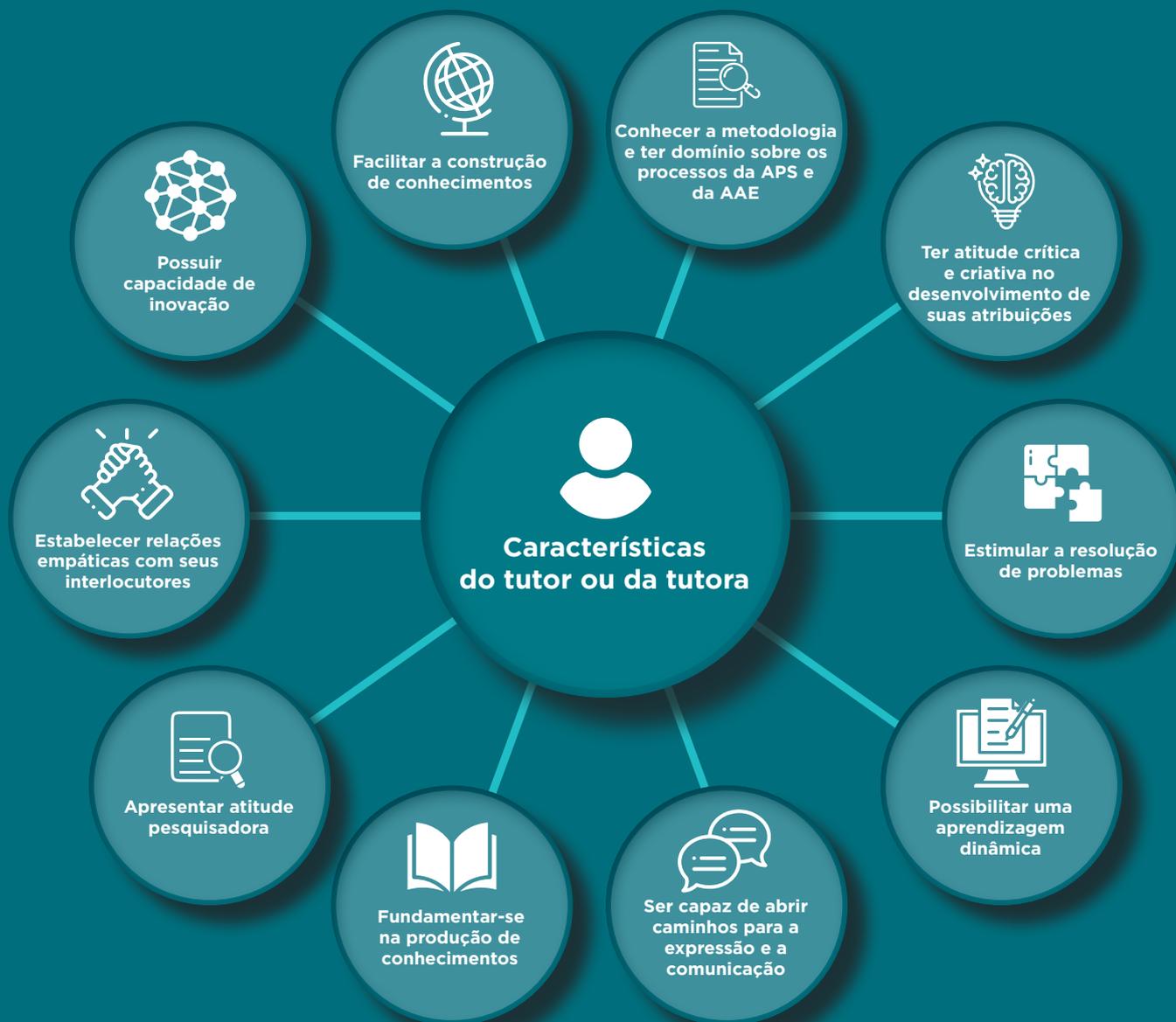
Neste guia, você poderá acessar algumas sugestões de atividades para trabalhar o desenvolvimento dos tutores para a operacionalização do processo de tutoria na Etapa 7. Os tutores terão o [Guia de orientação para tutoria](#) mas é importante garantir que o tutor tenha compreendido o objetivo da etapa e como as atividades, tanto do *Workshop* quanto das oficinas tutoriais, estão correlacionadas para atingir o objetivo. Assim, este Guia é destinado aos atores que realizam o desenvolvimento dos tutores.



Importante: O objetivo do processo de tutoria não é realizar as atividades da etapa. Por exemplo, não importa termos realizado o *Workshop* e todas as atividades das oficinas tutoriais 7.1 e 7.2, se ao final não tivermos iniciado naquela unidade a prática do Autocuidado Apoiado.

RECORDAR É VIVER!

Algumas características são esperadas do tutor ou tutora que desenvolve processos relacionados à planificação:



Os tutores precisarão ser instrumentalizados para que essas características sejam desenvolvidas.
Vamos facilitar esse processo?



2. ALINHAMENTO PRÉ-TUTORIA

2. ALINHAMENTO PRÉ-TUTORIA

O alinhamento pré-tutoria é um momento com atores estratégicos antes da execução do *Workshop* e das oficinas tutoriais, favorecido por um contexto de grupo colaborativo, com um encontro envolvendo todos os tutores.

O objetivo aqui é articular conhecimentos e partir para o “mostrar como fazer” e “porque fazer”, trabalhando o engajamento com os temas da etapa, troca de impressões, experiências e ideias para a execução.

SE LIGA AQUI!

As atividades propostas no Alinhamento Pré-Tutoria da Etapa 7 têm intenção de **introduzir** o tutor nas habilidades e atitudes pertinentes para o objetivo da etapa, assim como fomentar uma **aproximação** com os conteúdos textuais que baseiam as discussões do *Workshop* e das Oficinas Tutoriais. Lembre-se de estudar o **Guia do Workshop 7** com antecedência para aprofundar sua preparação e organização pessoal, e realize o curso

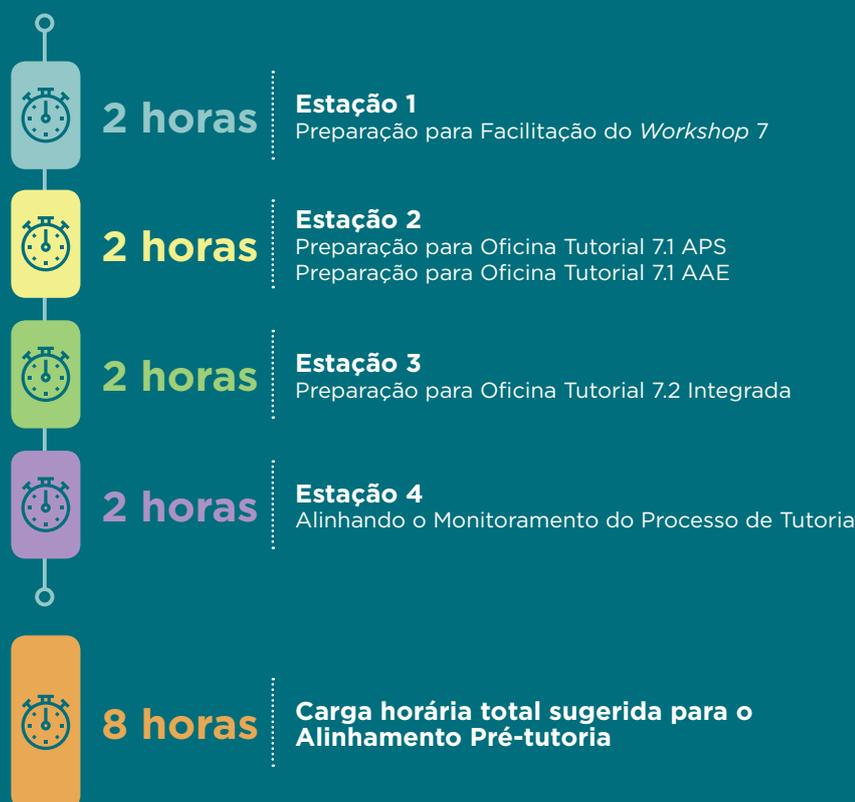
Processo de Tutoria na Planificação da Atenção à Saúde – Autocuidado Apoiado na APS e AAE, pelo link:

<https://proadi.ensinoeinsteinstem.com/>. Estimule que os tutores também façam isso.

O formato dos encontros pode ser presencial ou virtual. Pactue datas e bloqueio de agenda dos participantes com antecedência, independentemente do formato escolhido. Caso o encontro seja no formato presencial, verifique a necessidade de recursos de papelaria e audiovisuais e disponibilização de sala. Caso o encontro seja no formato virtual, verifique se todos os participantes possuem equipamentos com acesso à internet, realize a criação, envio e teste do *link* da reunião com antecedência.



O Alinhamento Pré-tutoria está estruturado em Estações. Cada estação apresenta o objetivo de trabalhar especificamente um momento da Tutoria. Desta maneira, é possível discutir as particularidades de cada estação e considerar os aspectos contextuais que podem se apresentar. Segue uma **sugestão de programação e carga horária**, que podem ser customizadas a depender da necessidade local:



As atividades podem ser realizadas no mesmo dia ou em dias distintos (Ex.: dois dias com duas estações por dia ou quatro dias com uma estação por dia).

Estação 1: Preparação para facilitação do *Workshop 7*

Desejo boas-vindas à nossa primeira estação! Ela é dedicada à preparação para facilitação do *Workshop 7*.

Para que os tutores realizem a facilitação do *Workshop 7*, que é um momento de aproximação da equipe de saúde local com a base teórica do PlanificaSUS, se faz necessário que estejam apropriados sobre a temática Autocuidado Apoiado na Atenção Primária à Saúde e na Atenção Ambulatorial Especializada.

Para isto, propomos uma atividade que traz a possibilidade de revisitar conceitos e refletir sobre conceitos do Macroprocesso do Autocuidado Apoiado e possibilidades de aplicabilidade no contexto comunitário e nos pontos de atenção.

ATIVIDADE 1 – CONSTRUINDO O MODELO DE ATENÇÃO ÀS CONDIÇÕES CRÔNICAS

Responsável pela atividade: Analista de Tutoria APS, Analista de Tutoria AAE ou Profissional de Referência para os Tutores

Público-alvo: Tutores de APS e Tutores de AAE

Tempo sugerido da atividade: 2 horas

Nesta atividade, iremos estimular a construção representativa do MACC. Para isso, siga as instruções a seguir:

Divida a turma em 3 grupos:

- Grupo 01: Modelo da Pirâmide de Risco
- Grupo 02: Modelo de Determinação Social da Saúde
- Grupo 03: Modelo de Atenção Crônica

Deve ser feito um desenho em um cartaz (ou realizar a transmissão da imagem, caso seja em formato virtual) que represente o formato do MACC e deve ser exposto para todos os participantes, conforme modelo de figura a seguir:



Cada grupo terá **20 minutos** para discutir e eleger um representante que será responsável por apresentar as características do modelo que lhe foi atribuído e realizar a inserção das informações na figura.



De olho no tempo para melhor aproveitamento de toda a programação.

Após a inserção das informações dos três modelos no cartaz, o facilitador irá inserir a Relação Autocuidado/Atenção Profissional.

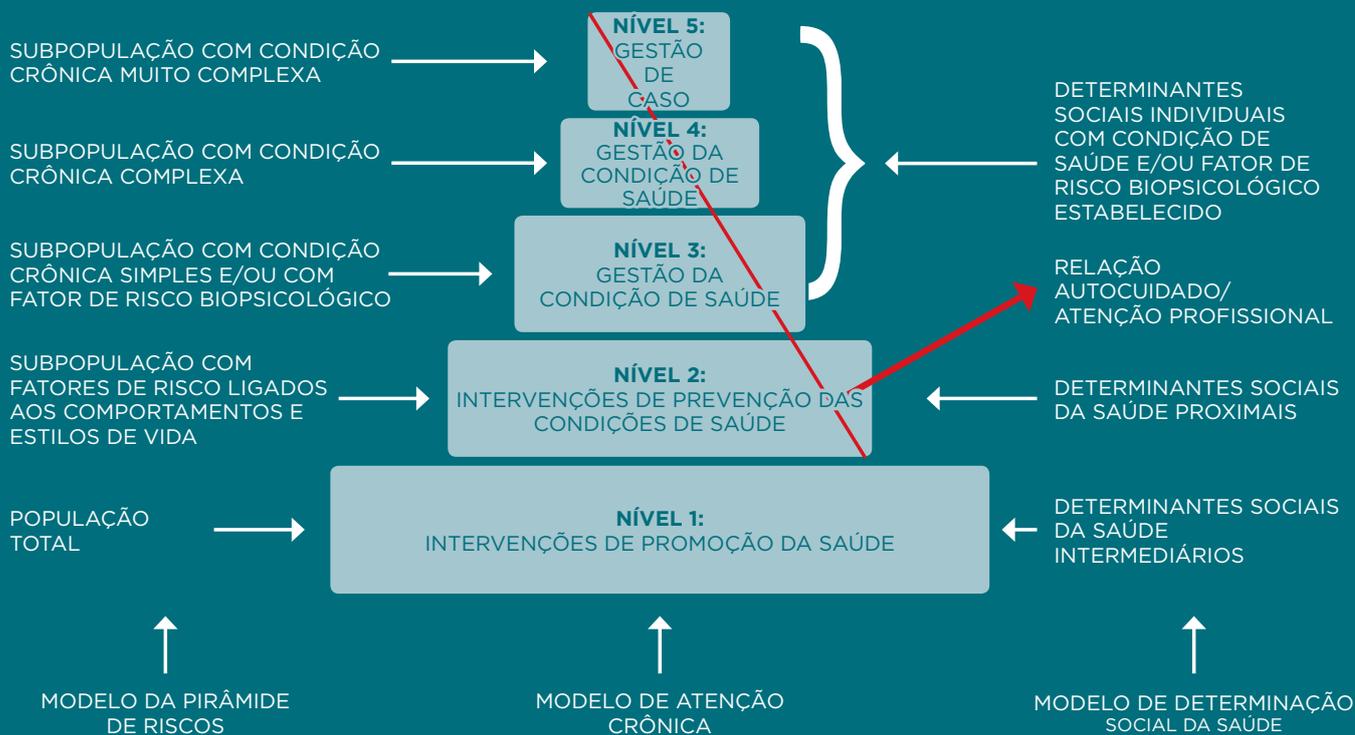
Em seguida, deve ser apresentada a seguinte pergunta disparadora:

Qual a diferença entre Autocuidado e Autocuidado Apoiado?

Após essa discussão, solicite que os grupos localizem na figura do MACC onde os usuários estariam e qual seriam as possibilidades de locais de cuidado (APS e /ou AAE).

- Grupo 01: Usuário com condição crônica simples
- Grupo 02: Usuário com condição crônica complexa
- Grupo 03: Usuário com condição crônica muito complexa

Ao final, teremos construído um rico painel com a contribuição de todos os participantes. Teremos um produto parecido com este:



Note que esta atividade pode ser adaptada para o formato virtual, com a participação de chamadas virtuais simultâneas à sala virtual principal. As salas virtuais paralelas podem ser apresentadas no momento de divisão dos grupos.

— Espaço vip reservado para um café —
(em caso de programação contínua)



Estação 2: Preparação para a Oficina Tutorial 7.1 APS e Oficina Tutorial 7.1 AAE

Seguindo com nosso rico encontro de alinhamento pré-tutoria, é hora de trabalharmos nesta estação habilidades e atitudes para o que podemos chamar de “coração” do processo de tutoria: a **Oficina Tutorial**.

Revisitar o conceito da oficina tutorial pode parecer uma questão óbvia e de pouca relevância agora que já chegamos à Etapa 7, mas mesmo o óbvio precisa ser dito e compreendido, não concordam? Além disso, se novos tutores chegaram para compor a equipe, é importante que estes possam tirar as dúvidas sobre este componente do processo de tutoria.

Reserve 5 minutos iniciais para a questão crucial que deve nortear este momento: Estão todos seguros sobre o que se trata uma Oficina Tutorial?

É importante sentir nas narrativas os aspectos que chamam a atenção ou que colocam aquela “pulga atrás da orelha” para instigar a colaboração de todos, seja algo que foge do senso comum, aquela frase que acrescenta ao conhecimento existente decorrente de outras vivências ou até mesmo o receio em responder (aqueles preocupantes segundos de silêncio).

Revisitar conceitos é importante para fixação e fortalecimento das habilidades e atitudes necessários para o processo de tutoria, pois o tutor também deverá fazer esse exercício junto aos profissionais dos serviços.

Vamos lá?



De olho no tempo para melhor aproveitamento de toda a programação.

Muito bem, continuem unidos para o próximo ponto e juntos vamos avançando para assegurar que o tutor esteja preparado para conduzir as oficinas tutoriais.

Diante de todo o caminho que o tutor percorreu até aqui, com a realização do curso EaD e o estudo sobre os guias e materiais de apoio da etapa, bem como a discussão na estação anterior sobre a preparação para facilitação do *Workshop*, chegou a hora de escutá-los sobre as **perspectivas para a oficina tutorial**. Dedique **10 minutos** da programação garantindo que os tutores possam falar.



De olho no tempo para melhor aproveitamento de toda a programação.

A seguir são apresentadas atividades para enriquecer ainda mais este alinhamento, com foco nas matrizes da Oficina Tutorial 7.1 da Atenção Primária à Saúde e na Oficina Tutorial 7.1 da Atenção Ambulatorial Especializada.

Antes de partirmos para as atividades, tenham em mente, analistas de tutoria ou profissionais de referência para os tutores, que vocês devem se dividir de forma a conduzir em dois grupos: analistas de tutoria da APS com os respectivos tutores da APS e analistas de tutoria da AAE com os respectivos tutores da AAE.

ATIVIDADE 1 – CONHECER PARA INSTRUMENTALIZAR: FERRAMENTAS PARA O AUTOCUIDADO APOIADO

Responsável: Analista de Tutoria APS, Analista de Tutoria AAE ou Profissional de Referência para os Tutores

Público-alvo: Tutores de APS e Tutores de AAE

Tempo: 1 hora e 15 minutos

São apresentadas quatro ferramentas para o Autocuidado Apoiado na matriz da oficina tutorial, em que os tutores devem conduzir uma apresentação sobre estas ferramentas com os profissionais da unidade. São elas:

- i) Entrevista Motivacional.
- ii) Técnica de Resolução de Problemas.
- iii) Modelos das Três Conversas.
- iv) Plano de Autocuidado Apoiado.

Formem quatro grupos, representando uma ferramenta cada. Tentem formar grupos heterogêneos, com no máximo dois tutores que conhecem determinada ferramenta (a depender do número de pessoas na atividade) e tutores que desconhecem a ferramenta. Assim, aqueles que conhecem poderão guiar o aprendizado do outro e tirar as dúvidas.

Uma vez que os tutores realizaram a leitura prévia do **Manual para Organização da Oficina sobre Ferramentas para o Autocuidado Apoiado**, disponível na **biblioteca virtual**  do e-Planifica, peça para que “troquem figurinhas”, de forma a se instrumentalizarem para a atividade na tutoria. Devem discutir, por exemplo, o objetivo da sua aplicação, o formato do instrumento, qual(is) profissional(is) aplica(m), em quais situações, a qual público de usuários do serviço, quais desdobramentos da aplicação da ferramenta dentro dos processos de trabalho, e como o uso dessas ferramentas vai apoiar a comunicação com os profissionais da atenção primária e do ambulatório especializado nesta etapa, e por aí vai, como se estivessem na atividade da oficina tutorial com os profissionais. Destinem **20 minutos** da atividade para esse compartilhamento em grupos.

A fim de capilarizar a discussão das quatro ferramentas para todos os tutores, preparando-os para a exposição dialogada na oficina tutorial com os profissionais em serviço, ao final, peça que um representante de cada grupo apresente em no **máximo 10 minutos** os principais aspectos da ferramenta. Trabalhem a capacidade de síntese/objetividade nesta atividade, pensando que na tutoria o tempo para a exposição dialogada das ferramentas também será relativamente breve.

Aproveitem os **15 minutos** finais da atividade para refletirem juntos e sanar as dúvidas sobre as ferramentas e/ou sobre a abordagem com os profissionais na oficina tutorial. Lembrem-se de que esta atividade na tutoria desencadeará a organização da oficina sobre as ferramentas para o Autocuidado Apoiado na APS, e o planejamento para a implantação da abordagem do Autocuidado Apoiado na AAE, bem como a construção do Plano de Autocuidado Apoiado nos dois pontos de atenção.

Dica: Para grupos menores, em que não é possível formar quatro grupos, tentem adaptar para dois grupos (duas ferramentas por grupo), ou um tutor por ferramenta, se for o caso. O importante é a troca do conhecimento sobre todas as ferramentas entre os tutores.



Note que esta atividade pode ser adaptada para o formato virtual, com a participação de chamadas virtuais simultâneas à sala virtual principal. As salas virtuais paralelas podem ser apresentadas no momento de divisão dos grupos.

— Espaço vip reservado para um café —
(em caso de programação contínua)



ATIVIDADE 2 (APS) – “É MELHOR PREVENIR DO QUE REMEDIAR”. VOCÊ CONCORDA?

Responsável: Analista de Tutoria APS

Público-alvo: Tutores de APS

Tempo: 30 minutos

Uma das atividades da Oficina Tutorial 7.1 da APS será o diálogo sobre os Macroprocessos de Atenção Preventiva e sua relação com os Macroprocessos de Autocuidado Apoiado, baseado em um alinhamento sobre os níveis de prevenção (primária, secundária, terciária e quaternária).

É esperado do tutor, dentre outras atribuições, o conhecimento da metodologia (PAS), atitude crítica e criativa nos processos de facilitação do processo de tutoria, e facilitação da construção de conhecimentos das equipes dos serviços. Assim, esse ator estratégico deve ser capaz de articular os diversos conceitos de forma a produzir sentido para os profissionais do porquê todo o embasamento teórico foi necessário para chegar aonde estamos, e onde os profissionais identificam elementos desses conceitos na sua prática.

A atividade 2 tem tudo a ver com essas atribuições. É um breve exercício de fixação sobre os níveis de prevenção presentes nos Macroprocessos de Atenção Preventiva, sua relação com o Modelo de Atenção às Condições Crônicas (MACC) e os Macroprocessos de Autocuidado Apoiado, que pode ser feita unindo todos os tutores da APS.

Contaremos com a imagem do MACC, utilizada na Estação 1, e algumas perguntas norteadoras para a discussão.

1. Indiquem para cada nível do MACC qual(is) nível(is) de prevenção pode(m) ser observado(s) e por quê.
2. Relembrando os Macroprocessos de Atenção Preventiva, citem que ações, serviços e/ou dispositivos públicos de saúde relacionados à prevenção podem ser mencionados para cada nível do MACC.
3. Em quais níveis do MACC devem ser aplicadas as ferramentas de Autocuidado Apoiado na APS, e a partir de qual nível podem ser observados usuários com necessidade do plano de Autocuidado Apoiado?
4. Já dizia o jargão “Prevenir é melhor do que remediar”. Você concorda? Discutam como esta frase se aplica à prática do Autocuidado Apoiado, seja do ponto de vista do usuário e do ponto de vista dos serviços.

ATIVIDADE 2 (AAE) – COMPARTILHAMENTO DO PLANO DE AUTOCUIDADO APOIADO. E AGORA?

Responsável: Analista de Tutoria AAE

Público-alvo: Tutores de AAE

Tempo: 30 minutos

Agora que foram feitas apresentações sobre cada uma das quatro ferramentas para o Autocuidado Apoiado, é hora de focarmos em uma delas: o **Plano de Autocuidado Apoiado**.

Um dos maiores desafios da Oficina Tutorial 7.1 para o tutor será apoiar a equipe do ambulatório especializado na compreensão e utilização do plano de Autocuidado Apoiado, elaborado e compartilhado pela APS.

Entretanto, para instrumentalizar é muito importante passar pelo processo, compreender quais as dificuldades e potencialidades do uso da ferramenta e prever as dúvidas (ou a maioria delas) que surgirão durante a oficina tutorial. Nesta atividade, os tutores serão estimulados a “ensaiar” o roteiro de utilização do Plano de Autocuidado Apoiado.



Ei! Primeiro, que tal identificar se algum tutor já teve a experiência de participar da operacionalização do Plano de Autocuidado Apoiado na prática? Claro, não precisa que tenha sido nos moldes de onde queremos chegar, mas tá valendo a vivência de uma iniciativa da equipe de um ambulatório, como um “piloto” ou algo do tipo... Assim, você analista ou profissional responsável pelo desenvolvimento do tutor, poderá contar com o apoio deste tutor para a atividade neste processo tão desafiador!

Durante esta atividade contaremos com o estudo prévio do **Manual para Organização da Oficina sobre Ferramentas para o Autocuidado Apoiado**, especialmente do roteiro e ferramenta do Plano de Autocuidado Apoiado, disponível no [e-Planifica](#) .

Trabalhe sua criatividade e elabore um caso breve sobre um usuário estratificado como de alto ou muito alto risco, com Plano de Autocuidado Apoiado elaborado pela APS. Hoje, o usuário (que pode ser interpretado por você) será atendido no ambulatório especializado e a equipe (tutores) tem em mãos, pela primeira vez, o Plano de Autocuidado Apoiado compartilhado pela equipe de Saúde da Família responsável por este usuário.

Neste caso que você irá elaborar, indique elementos básicos para a discussão da complementação do plano (já preenchido pela APS) pela equipe da AAE, especialmente sobre as metas e grau de interesse e pactuação do plano de ação com o usuário. Gere inquietação do grupo de tutores para ampliar o olhar sobre o caso diante do que a equipe já conhece do usuário e durante o atendimento dele, e questionar o que mais pode ser incluído ou rediscutido.

Fechem a contribuição para o “preenchimento” do Plano de Autocuidado Apoiado do usuário imaginando a troca de informações da equipe do ambulatório com a unidade básica de saúde.

E agora? A equipe de tutores se sente mais preparada para a exposição dialogada sobre o Plano de Autocuidado Apoiado e o planejamento para a abordagem no momento da oficina tutorial?



Note que esta atividade pode ser adaptada para o formato virtual, e que você deve ficar atento para que todos os tutores possam participar, independentemente se presencial ou remotamente, combinado?

ATIVIDADE 3 – REPASSANDO AS ATIVIDADES DA MATRIZ DE GERENCIAMENTO DA OFICINA TUTORIAL

Responsável: Analista de Tutoria APS, Analista de Tutoria AAE ou Profissional de Referência para os Tutores

Público-alvo: Tutores de APS e Tutores de AAE

Tempo: 15 minutos



Dediquem **15 minutos** para repassar as atividades da matriz de gerenciamento, os materiais de apoio da Oficina Tutorial e sanar dúvidas. Mantenham o foco sobre os resultados esperados da etapa, pois a Oficina Tutorial terá grande papel nesse desenvolvimento.

O sucesso da Oficina Tutorial está relacionado à desenvoltura e engajamento do tutor, por isso é importante que os responsáveis pelo desenvolvimento dos tutores estejam abertos para quaisquer esclarecimentos e *feedbacks*!

— Espaço vip reservado para um café —
(em caso de programação contínua)



Estação 3: Preparação para a Oficina Tutorial 7.2 Integrada

Dando continuidade à jornada do alinhamento pré-tutoria, chegamos à Estação 3. A ideia aqui é trabalhar habilidades e atitudes junto aos tutores de APS e AAE para a operacionalização da Oficina Tutorial 7.2 Integrada.

As oficinas tutoriais integradas são momentos que promovem o encontro entre equipes de APS e equipes de AAE, com o propósito de integrar essas equipes para alinhar conceitos e ações voltadas à organização dos processos de trabalho e à melhoria contínua dos serviços. Nessa oficina, vamos trabalhar de forma conjunta algumas atividades voltadas ao Autocuidado Apoiado. Vamos lá?

ATIVIDADE 1 - UM CONTO DE BOAS-VINDAS

Responsável: Analista de Tutoria APS, Analista de Tutoria AAE ou Profissional de Referência para os Tutores

Público-alvo: Tutores de APS e Tutores de AAE

Tempo: 15 minutos

A proposta é iniciar as atividades dessa estação construindo um “conto de boas-vindas”. A ideia aqui é começar de forma leve e acolhedora, além de promover interação entre tutores da APS e da AAE.

Vamos construir um conto com palavras-chave lançadas por cada participante formando uma história com começo, meio e fim. Estimule os tutores a usar a imaginação, na construção do conto, mas sem prolongar demais a história. O ou a responsável pelo desenvolvimento dos tutores deve começar a história com a seguinte frase:

“Um dia fui a uma cidadezinha tão, tão distante e lá conheci um médico que nunca tinha ouvido falar em AUTOCUIDADO APOIADO...”

Passa a palavra para algum tutor que dará continuidade ao conto utilizando a expressão AUTOCUIDADO APOIADO na sua parte da história. A última palavra ou frase dita por este tutor deve ser utilizada na continuação da história com a pessoa seguinte, e assim sucessivamente, até chegar à última pessoa que deverá dar um desfecho para o conto.



De olho no tempo para melhor aproveitamento de toda a programação.

ATIVIDADE 2 - APROFUNDANDO A MATRIZ DE GERENCIAMENTO DA OFICINA TUTORIAL INTEGRADA

Responsável: Analista de Tutoria APS, Analista de Tutoria AAE ou Profissional de Referência para os Tutores

Público-alvo: Tutores de APS e Tutores de AAE

Tempo: 1 hora e 30 minutos

A proposta desta atividade é discutir os pontos-chave da matriz de gerenciamento da Oficina Tutorial 7.2 Integrada. Para a discussão, propomos a divisão em dois grupos, compostos por tutores de APS e AAE para aprofundar cada atividade da matriz. A seguir, veja a tabela com a proposta para a divisão dos grupos por atividade da matriz:

Grupo A	Atividade 1 - Plano de Cuidado Compartilhado do Usuário
	Atividade 2 - Diferenciando o Plano de Cuidado do Plano de Autocuidado Apoiado
	Atividade 3 - Construção Compartilhada do Plano de Autocuidado Apoiado do Usuário Convidado
Grupo B	Atividade 4 - Avaliação Sobre a Construção Compartilhada do Plano de Autocuidado Apoiado
	Atividade 5 - Estratégias para Execução do Autocuidado Apoiado na APS e na AAE

Dica: Para esse momento se atente em mesclar os grupos com tutores de APS e de AAE, para garantir que a discussão traga perspectivas diferentes e possibilite trazer as vivências dos tutores com as equipes nos diferentes pontos de atenção. Em caso de atividade remota, faça a divisão do grupo em duas salas virtuais.

Cada grupo terá **40 minutos** para discutir e elaborar uma síntese da discussão de cada uma das atividades da matriz a partir dos seguintes questionamentos:

- **Qual o objetivo desta atividade?**
- **Qual ponto consideramos mais simples e qual o ponto mais complexo desta atividade?**
- **O que consideramos potencial e desafio para a realização desta atividade com a equipe da APS e com a equipe da AAE?**
- **Que recursos o tutor necessita mobilizar para a realização desta atividade?**

Após realização da discussão, a ideia é retornar ao “grupo” para compartilhar e debater a síntese de cada grupo com o objetivo de promover um alinhamento entre tutores de APS e AAE, e construir agora uma nova síntese a partir de todos os olhares. Utilize mais **30 minutos** para esse momento.

Para melhor visualização da síntese elaborada pelo grupo, sugerimos listar a construção em um painel (ou *slide* em caso de atividade remota) que deve ser apresentado para todo o grupo ao final deste momento. Com isso, além do alinhamento de conhecimentos entre tutores, também proporcionaremos uma melhor apropriação das atividades a serem desenvolvidas, fortalecendo o papel dos tutores na oficina tutorial e no apoio às equipes de saúde.

Utilize os **20 minutos** finais desta atividade para a construção de encaminhamentos e customizações necessárias para a realização de cada uma das atividades na oficina tutorial integrada. Considere a síntese construída pelo grupo e estabeleça com os tutores de APS e AAE as atribuições de cada um para a realização da oficina.

ATIVIDADE 3 – QUE BOM, QUE PENA E QUE TAL?

Responsável: Analista de Tutoria APS, Analista de Tutoria AAE ou Profissional de Referência para os Tutores

Público-alvo: Tutores de APS e Tutores de AAE

Tempo: 15 minutos

Para fechar esse encontro cheio de trocas e aprendizados vamos direcionar um momento de avaliação com os tutores. Sugiro utilizar a ferramenta “Que bom, Que pena e Que tal”.

- Que bom: os participantes devem listar os pontos positivos das atividades realizadas.
- Que pena: os participantes devem listar os pontos negativos das atividades realizadas.
- Que tal: os participantes devem listar as oportunidades de melhoria, de acordo com o que foi identificado.

Agora, estimule as pessoas a compartilhar com todo o grupo as avaliações elaboradas.

Chegamos ao final da Estação 3! Lembre-se de reforçar os encaminhamentos e confirmar as datas para as próximas atividades da Etapa 7.

↳ Espaço vip reservado para um café ↳
(em caso de programação contínua)



Estação 4: Alinhando o Monitoramento do Processo de Tutoria

Chegamos à última estação do nosso alinhamento pré-tutoria! Note que temos bastante a operacionalizar no processo de tutoria sobre Autocuidado Apoiado. E para que tudo ocorra da melhor forma possível, é de suma importância a realização do monitoramento de todo o processo de tutoria. Vamos trabalhar aqui as potencialidades e desafios do apoio desenvolvido pelos tutores durante o processo de tutoria junto às unidades de APS e de AAE.

ATIVIDADE 1 – COMO ESTOU ACOMPANHANDO MINHAS EQUIPES?

Responsável: Analista de Tutoria APS, Analista de Tutoria AAE ou Profissional de Referência para os Tutores

Público-alvo: Tutores de APS e Tutores de AAE

Tempo: 2 horas

A proposta desta atividade é refletir sobre como tem sido o monitoramento do processo de tutoria nas unidades de APS e de AAE pelos municípios e regiões de saúde. A ideia aqui é realizar escuta dos tutores, identificando potencialidades e desafios, construindo soluções conjuntas e promovendo a melhoria contínua das ações desenvolvidas.

Vamos começar essa atividade propondo um momento de reflexão individual e escrita de si. O tempo proposto para o desenvolvimento desse momento é de **50 minutos**. Cada tutor deverá sistematizar um texto curto, entre uma e duas páginas, relatando sua experiência a partir dos seguintes questionamentos:

- **Como tem sido a minha atuação enquanto tutor?**
- **Quantas horas semanais dedico à tutoria das unidades que acompanho?**
- **Além da oficina tutorial quais são os outros espaços de interação com as equipes e unidades que acompanho?**
- **Como tem sido o acompanhamento das ações estabelecidas pelas equipes no plano de ação durante o período de dispersão?**
- **Quais potencialidades e desafios encontro na minha prática cotidiana de apoio junto às unidades de saúde?**

Dica: O formato do texto proposto poderá ser narrativo, descritivo ou dissertativo. Mas como bom texto, é importante conter uma introdução, o desenvolvimento e a conclusão. Ah! Lembra do título do texto também!

Finalizado o momento individual, retornamos ao grande grupo e convidamos os tutores a compartilhar os títulos dos seus textos que devem ser listados em um painel ou *slide* para visualização de todos. Proponha uma votação em grupo dos três títulos que chamaram mais atenção, e iniciem a discussão das questões levantadas a partir desses títulos. Para este momento serão destinados mais **40 minutos**.

Orienta que os tutores guardem suas produções para que possam, nas próximas etapas, reavaliar suas práticas de forma contínua. Estimule que esse relato possa ser aprimorado para o compartilhamento em eventos científicos futuros!

Utilize os últimos **20 minutos** para fazer uma síntese do encontro e reforçar a importância do monitoramento contínuo do processo de tutoria. Aproveite esse encaminhamento para os próximos passos, disponibilizando algum tempo para acompanhamento individual, caso algum tutor, ou você analista de tutoria, ou profissional de referência para o tutor sinta necessidade.

Chegamos ao final do alinhamento Pré-Tutoria da Etapa 7. Esperamos que as trocas e aprendizados disparados aqui possam apoiar na melhoria contínua necessária à prática da tutoria. Até breve!

Junto a este documento há um anexo que pode ser utilizado como “linha de discussão” para a formação dos tutores. Neste anexo estará relacionada as atividades do *Workshop* e das oficinas tutoriais, e quais discussões são imprescindíveis bem como as principais recomendações para operacionalização do processo de tutoria.



3. ALINHAMENTO PÓS-TUTORIA

3. ALINHAMENTO PÓS-TUTORIA

Esse é um momento estratégico após a execução do *Workshop* e oficinas tutoriais, envolvendo todos os tutores para troca de impressões, relatar a experiência de realização das atividades da etapa e desafios de execução.

Também é aqui que podemos identificar quais unidades precisam de acompanhamento mais próximo durante o monitoramento, com apoio adicional ao tutor da unidade, considerando outros atores envolvidos que possam apoiar os processos (tutores regionais, tutores estaduais, RT municipal, consultores regionais).

A proposta do alinhamento pós-tutoria é que seja um fórum de discussão e troca de experiências entre os tutores sobre barreiras e facilitadores para a implementação dos processos de trabalho (implementados durante a dispersão), em especial para o monitoramento das ações e, quando se faz necessário, fazer junto. Como adição a este momento, também é possível que os tutores compartilhem a experiência dos *Workshops* e oficinas tutoriais.

O formato dos encontros pode ser presencial ou virtual, com carga horária prevista de 04 horas, podendo levar mais tempo, a depender da necessidade local. Assim como no alinhamento pré-tutoria, é importante pactuar datas e bloqueio de agenda dos participantes com antecedência, independentemente do formato escolhido.



Se o encontro for virtual, verifique se todos os participantes possuem equipamentos com acesso à internet, realize a criação, envio e teste do *link* da reunião com antecedência. Caso o encontro seja no formato presencial, verifique a necessidade de recursos de papelaria e audiovisuais bem como disponibilização de sala.

A seguir, te apresento uma proposta de avaliação do processo de tutoria desta etapa, para direcionar o debate, trazendo elementos essenciais para a discussão. Se achar pertinente, pode fazer uso de tarjetas físicas ou virtuais, além de ser importante definir o tempo de fala entre os tutores, para que todos se sintam ouvidos neste processo:

O que eu repetiria ou fortaleceria em outras etapas e/ou processos anteriores?

O que eu faria diferente e por quê?

Na operacionalização do *Workshop* e das oficinas tutoriais, eu senti falta de (recursos, apoio, instrumentos e ferramentas ou o que mais fizer sentido):

O que eu preciso compartilhar com outros atores para garantir a continuidade do PlanificaSUS na região?

Após a sistematização das informações, é possível aproximar por núcleos de sentido as respostas, se isso for pertinente, para os encaminhamentos necessários após a avaliação. Usar a avaliação para retroalimentar o processo de tutoria é bastante importante e qualifica o todo.



4. MONITORAMENTO DO PROCESSO DE TUTORIA

4. MONITORAMENTO DO PROCESSO DE TUTORIA

O monitoramento da tutoria envolve a etapa “S” e “A” do ciclo PDSA no processo de tutoria.

Com o apoio do tutor ou da tutora, a equipe de saúde vai estudar o plano de ação, monitorar as atividades de dispersão, analisar os indicadores, comparar os resultados obtidos com o objetivo de melhoria definido e realização do “A” do PDSA”, identificando pontos importantes para padronização do processo de trabalho local.



O monitoramento da tutoria deve fazer parte da rotina do tutor. Esse pensamento nos proporciona um alinhamento no que diz respeito ao acompanhamento e monitoramento da tutoria, pois é importante entender que não há um encontro, uma programação ou horas especificamente fechadas e destinadas para que o tutor realize esta atividade. Há uma recomendação importante da necessidade de estar acompanhando e auxiliando os processos na unidade após a realização da oficina tutorial. Reforcem com os tutores a investigar sobre os seguintes pontos:

- Realização de ações de Autocuidado Apoiado pelas equipes.
- Utilização do Plano de Autocuidado Apoiado.
- Necessidade de qualificação e atualização das equipes para utilização das ferramentas para o Autocuidado Apoiado.
- Realização de ações da AAE baseadas no Plano de Autocuidado Apoiado.

LEITURAS COMPLEMENTARES

Acesse aqui algumas leituras complementares que apresentam conteúdo relacionado à temática Autocuidado Apoiado na APS e na AAE:

CONASS. Planificação da Atenção à Saúde. **Autocuidado apoiado: caderno de exercícios**. Curitiba, 2012. Disponível em: < <https://www.conass.org.br/liacc/wp-content/uploads/2015/02/NOVAS-TECNOLOGIAS-PARA-MANEJO-DAS-CONDIC%CC%A7O%CC%83ES-CRO%CC%82NICAS-AUTOUIDADO-CADERNO-DE-EXERCICIO.pdf> >. Acesso em: 02 jun. 2022.

MENDES, E.V. **O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família**. 1ª edição. Brasília: DF. Organização Pan-Americana da Saúde - Representação Brasil, 2012. Disponível em: < https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cuidado_condicoes_atencao_primaria_saude.pdf >. Acesso em: 02 jun. 2022.

MENDES, E.V. **Desafios do SUS**. 1ª edição. Brasília: Conselho Nacional de Secretários de Saúde - CONASS, 2019. Disponível em: < <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/08/1104190/desafios-do-sus.pdf> >. Acesso em: 02 jun. 2022.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

